ReGeo ISSN: 2177-3246

RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E SEUS IMPACTOS NA PRÁTICA ASSISTENCIAL

INTERPERSONAL RELATIONSHIPS AMONG NURSING TEAMS IN INTENSIVE CARE UNITS AND THEIR IMPACTS ON CARE PRACTICE

RELACIONES INTERPERSONALES DEL EQUIPO DE ENFERMERÍA EN UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS Y SUS IMPACTOS EN LA PRÁCTICA ASISTENCIAL

https://doi.org/10.56238/revgeov17n7-199

Data de submissão: 30/06/2026 **Data de publicação:** 31/07/2026

Fabio Renato Lombardi
Doutor em Biofísica Molecular
Instituição: Centro Universitário de Lins
E-mail: renatolombardi@unilins.edu.br

Nilva Cristina de Oliveira Silva
Mestre em Ensino em Saúde
Instituição: Centro Universitário de Lins
E-mail: nilva.oliveira@unilins.edu.br

Paulina Aparecida da Silva Miguel
Graduada em Enfermagem
Instituição: Centro Universitário de Lins
E-mail: 316321@aluno.unilins.edu.br

RESUMO
Objetivo: Analisar os impactos das relações interpessoais no ambiente laboral e na qualidade da assistência de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de artigos científicos publicados entre 2014 e 2024. A busca foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os descritores: relações interpessoais, enfermagem, UTI, estresse ocupacional e trabalho em equipe.Resultados: Os estudos analisados evidenciaram que as relações interpessoais influenciam diretamente o ambiente de trabalho e a qualidade da assistência de enfermagem. Comunicação efetiva, respeito mútuo, cooperação e trabalho em equipe foram apontados como fatores que favorecem a segurança do paciente, a humanização do cuidado e a satisfação profissional. Em contrapartida, conflitos interpessoais, falhas na comunicação e estresse ocupacional foram associados ao comprometimento do desempenho profissional e da qualidade assistencial. Conclusão: Conclui-se que as relações interpessoais constituem um elemento essencial para o funcionamento adequado das equipes de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva. O fortalecimento da comunicação, do respeito e da cooperação entre os profissionais pode contribuir para a melhoria do ambiente laboral e para a qualificação da assistência prestada ao paciente crítico.

Palavras-chave: Relações Interpessoais. Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva. Trabalho em Equipe. Estresse Ocupacional.

ABSTRACT
Objective: To analyze the impacts of interpersonal relationships in the work environment and on the quality of nursing care in Intensive Care Units (ICUs). Method: This is an integrative literature review with a qualitative approach, conducted through the analysis of scientific articles published between 2014 and 2024. The search was performed in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (BVS), and Google Scholar databases, using the descriptors: interpersonal relationships, nursing, ICU, occupational stress, and teamwork. Results: The analyzed studies showed that interpersonal relationships directly influence the work environment and the quality of nursing care. Effective communication, mutual respect, cooperation, and teamwork were identified as factors that promote patient safety, humanized care, and professional satisfaction. Conversely, interpersonal conflicts, communication failures, and occupational stress were associated with impaired professional performance and reduced quality of care. Conclusion: It is concluded that interpersonal relationships represent an essential element for the proper functioning of nursing teams in Intensive Care Units. Strengthening communication, respect, and cooperation among professionals can contribute to improving the work environment and enhancing the quality of care provided to critically ill patients.

Keywords: Interpersonal Relationships. Nursing. Intensive Care Unit. Teamwork. Occupational Stress.

RESUMEN
Objetivo: Analizar los impactos de las relaciones interpersonales en el ambiente laboral y en la calidad de la atención de enfermería en las Unidades de Cuidados Intensivos (UCI). Método: Se trata de una revisión integrativa de la literatura, con enfoque cualitativo, realizada mediante el análisis de artículos científicos publicados entre 2014 y 2024. La búsqueda se llevó a cabo en las bases de datos Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Google Académico, utilizando los descriptores: relaciones interpersonales, enfermería, UCI, estrés ocupacional y trabajo en equipo. Resultados: Los estudios analizados evidenciaron que las relaciones interpersonales influyen directamente en el ambiente laboral y en la calidad de la asistencia de enfermería. La comunicación efectiva, el respeto mutuo, la cooperación y el trabajo en equipo fueron señalados como factores que favorecen la seguridad del paciente, la humanización del cuidado y la satisfacción profesional. Por otro lado, los conflictos interpersonales, las fallas en la comunicación y el estrés ocupacional se asociaron con el deterioro del desempeño profesional y de la calidad asistencial. Conclusión: Se concluye que las relaciones interpersonales constituyen un elemento esencial para el adecuado funcionamiento de los equipos de enfermería en las Unidades de Cuidados Intensivos. El fortalecimiento de la comunicación, el respeto y la cooperación entre los profesionales puede contribuir a mejorar el ambiente laboral y a cualificar la atención brindada al paciente crítico.

Palabras clave: Relaciones Interpersonales. Enfermería. Unidad de Cuidados Intensivos. Trabajo en Equipo. Estrés Ocupacional.

1 INTRODUÇÃO

Conforme disposto na Resolução nº 7, de 24 de fevereiro de 2010, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são setores destinados ao atendimento de pacientes graves ou potencialmente graves, que necessitam de assistência contínua, monitorização constante e suporte tecnológico especializado Nesse contexto, a equipe de enfermagem desempenha papel fundamental na assistência integral ao paciente crítico, atuando de forma direta e contínua no cuidado (BRASIL, 2010).

O ambiente hospitalar caracteriza-se por sua complexidade e pela interação constante entre diferentes profissionais e usuários, exigindo trabalho em equipe, comunicação efetiva e cooperação entre os membros da equipe multiprofissional. Dessa forma, as relações interpessoais exercem influência significativa no ambiente laboral e na qualidade da assistência de enfermagem, podendo contribuir tanto positivamente quanto negativamente para a dinâmica do trabalho (FERNANDES et al., 2015).

A prática da enfermagem em unidades intensivas expõe os profissionais a situações de sofrimento, instabilidade clínica, emergências e elevada carga emocional, fatores que favorecem o desenvolvimento de estresse ocupacional. Além disso, conflitos interpessoais e dificuldades de comunicação podem comprometer o processo assistencial, prejudicar o clima organizacional e impactar negativamente a qualidade do cuidado prestado ao paciente (BROCHADO; RIBAS, 2019).

Por outro lado, relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito mútuo, empatia e cooperação, contribuem para um ambiente de trabalho mais harmonioso, fortalecendo o trabalho em equipe e promovendo uma assistência de enfermagem mais segura, humanizada e qualificada (MARTINS et al., 2014; NOCE et al., 2019).

Assim, este estudo tem como objetivo analisar os impactos das relações interpessoais no ambiente laboral e na qualidade da assistência de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizado por meio da análise de artigos científicos relacionados às relações interpessoais da equipe de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva e seus impactos na qualidade da assistência prestada.

A busca dos estudos foi realizada em bases de dados científicas, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “relações interpessoais”, “enfermagem”, “UTI”, “estresse ocupacional” e “trabalho em equipe”.

Inicialmente, foram identificados 48 estudos nas bases de dados pesquisadas. Após a leitura dos títulos e resumos, 30 artigos foram excluídos por não atenderem ao objetivo da pesquisa. Em seguida, 18 estudos foram selecionados para leitura na íntegra, dos quais 8 foram excluídos por não abordarem diretamente a temática ou por não atenderem aos critérios de inclusão. Assim, 11 artigos compuseram a amostra final desta revisão integrativa.

Foram incluídos artigos publicados em língua portuguesa, disponíveis na íntegra,O recorte temporal adotado compreendeu publicações entre os anos de 2014 e 2024, que abordassem a temática proposta. Foram excluídos estudos duplicados, artigos incompletos e publicações que não apresentavam relação direta com o objetivo da pesquisa.

Após a seleção, os artigos foram analisados e organizados de acordo com os principais temas abordados, permitindo discutir os impactos das relações interpessoais no ambiente laboral e na qualidade da assistência de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva.

3 RESULTADOS

Quadro 1. Resultados

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Principais resultados
Martins et al. (2014)	Analisar a relação entre estresse e relacionamento interpessoal da equipe de enfermagem	Conflitos interpessoais aumentam o estresse ocupacional e prejudicam a assistência
Fernandes et al. (2015)	Discutir o relacionamento interpessoal na equipe multiprofissional	Comunicação e cooperação favorecem o trabalho em equipe
Brochado e Ribas (2019)	Identificar fatores de estresse na equipe de enfermagem em UTI	Sobrecarga emocional e tensão interferem na qualidade da assistência
Noce et al. (2019)	Avaliar relações interprofissionais em cuidados críticos	Relações saudáveis fortalecem a segurança do paciente
Silva et al. (2021)	Analisar relações interpessoais na enfermagem	Respeito mútuo melhora o ambiente laboral
Ribeiro et al. (2024)	Investigar impactos das relações interpessoais na assistência	Comunicação efetiva favorece assistência humanizada
Lima et al. (2023)	Analisar a influência das relações interpessoais no processo de cuidar em enfermagem	As relações interpessoais influenciam diretamente o ambiente de trabalho e a qualidade da assistência, podendo facilitar ou dificultar o cuidado prestado

Silva; Medeiros; Quental (2016)	Analisar as relações interpessoais da equipe de enfermagem no ambiente de trabalho	O estudo evidenciou que comunicação, respeito e cooperação fortalecem o trabalho em equipe, enquanto conflitos e falhas na comunicação prejudicam o ambiente laboral e a assistência
Baptista (2023)	Investigar fatores que interferem nas relações interpessoais e suas consequências na saúde dos profissionais de enfermagem em UTI	Relações conflituosas, falta de diálogo e comportamento desrespeitoso prejudicam a saúde mental e aumentam o estresse ocupacional da equipe
Araujo Neto et al. (2016)	Identificar fatores restritivos da atuação multiprofissional em UTI	Falhas na comunicação, dificuldades interpessoais e sobrecarga profissional interferem negativamente no trabalho em equipe e na assistência ao paciente crítico
Thofehrn et al. (2018)	Conhecer as relações interpessoais que contribuem para a formação de vínculos profissionais saudáveis na equipe de enfermagem	Diálogo, confiança, cooperação, respeito e valorização profissional foram apontados como fatores que fortalecem vínculos saudáveis e favorecem o trabalho em equipe

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

Os estudos analisados evidenciaram que as relações interpessoais exercem influência direta no ambiente laboral e na qualidade da assistência de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva. Observou-se que comunicação efetiva, respeito mútuo, cooperação e trabalho em equipe contribuem para um ambiente mais harmonioso e para uma assistência mais segura e humanizada.

Em contrapartida, conflitos interpessoais, falhas na comunicação e sobrecarga emocional foram apontados como fatores que favorecem o estresse ocupacional, comprometem o desempenho profissional e impactam negativamente a assistência prestada ao paciente crítico. Além disso, os estudos destacaram que relações interpessoais saudáveis fortalecem o vínculo da equipe, promovem melhor organização do trabalho e contribuem para a segurança do paciente.

4 DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciaram que as relações interpessoais exercem influência significativa no ambiente laboral e na qualidade da assistência de enfermagem. A comunicação efetiva, o respeito mútuo, a cooperação e o trabalho em equipe foram apontados como fatores essenciais para a construção de um ambiente de trabalho harmonioso e para a prestação de uma assistência segura e qualificada (FERNANDES et al., 2015; SILVA; MEDEIROS; QUENTAL, 2016; LIMA et al., 2023).

Nesse contexto, Thofehrn et al. (2018) destacam que o diálogo, a confiança, a cooperação e a valorização profissional são elementos fundamentais para o fortalecimento de vínculos saudáveis entre os membros da equipe de enfermagem. Os autores ressaltam que relações interpessoais positivas favorecem a integração da equipe e contribuem para um ambiente de trabalho mais colaborativo, refletindo diretamente na qualidade do cuidado prestado.

Os resultados também demonstraram que a dinâmica de trabalho em Unidades de Terapia Intensiva exige interação constante entre os profissionais, tornando as relações interpessoais um componente essencial para o desenvolvimento das atividades assistenciais. Noce et al. (2019) observaram que relações interprofissionais saudáveis fortalecem a segurança do paciente e favorecem a continuidade do cuidado, evidenciando a importância da comunicação e da cooperação no contexto dos cuidados críticos.

Por outro lado, conflitos interpessoais, dificuldades de comunicação e comportamentos desrespeitosos foram identificados como fatores que impactam negativamente o ambiente laboral. Martins et al. (2014) verificaram que relações interpessoais fragilizadas contribuem para o aumento do estresse ocupacional e limitam a prática assistencial. De forma semelhante, Baptista (2023) identificou que a falta de diálogo e os conflitos entre profissionais podem comprometer a saúde mental dos trabalhadores, favorecendo sentimentos de desgaste emocional e insatisfação profissional.

Além disso, Brochado e Ribas (2019) destacam que a elevada demanda assistencial, associada às situações frequentes de sofrimento e instabilidade clínica presentes na UTI, favorece o desenvolvimento do estresse ocupacional. Quando somados a dificuldades de relacionamento interpessoal, esses fatores podem comprometer o desempenho profissional e interferir na qualidade da assistência prestada.

Corroborando esses achados, Araujo Neto et al. (2016) identificaram que falhas na comunicação, dificuldades interpessoais e sobrecarga profissional interferem negativamente na atuação multiprofissional, dificultando o trabalho em equipe e a assistência ao paciente crítico. Da mesma forma, Silva et al. (2021) evidenciaram que o respeito mútuo e a valorização dos profissionais contribuem para um ambiente laboral mais saudável e produtivo.

Dessa forma, observa-se que as relações interpessoais constituem um elemento indispensável para o funcionamento adequado das equipes de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva. Investir no fortalecimento da comunicação, do respeito, da empatia e da cooperação entre os profissionais pode favorecer a redução de conflitos, melhorar o clima organizacional e contribuir para uma assistência de enfermagem mais segura, humanizada e de qualidade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa evidenciou que as relações interpessoais exercem influência direta no ambiente laboral e na qualidade da assistência de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva. Os estudos analisados demonstraram que fatores como comunicação efetiva, respeito mútuo, cooperação, confiança e trabalho em equipe contribuem para a construção de um ambiente organizacional mais harmonioso, favorecendo a segurança do paciente e a qualidade do cuidado prestado.

Por outro lado, conflitos interpessoais, falhas na comunicação, sobrecarga de trabalho e estresse ocupacional mostraram-se fatores capazes de comprometer a dinâmica da equipe, gerar desgaste emocional nos profissionais e impactar negativamente o processo assistencial. Tais condições podem dificultar a integração entre os membros da equipe e interferir na prestação de uma assistência segura, humanizada e eficiente.

Dessa forma, conclui-se que o fortalecimento das relações interpessoais constitui um elemento essencial para o adequado funcionamento das equipes de enfermagem em terapia intensiva. Investimentos em estratégias que promovam a comunicação, o respeito às diferenças, a cooperação e a valorização profissional podem contribuir para a redução de conflitos, melhoria do clima organizacional e qualificação da assistência prestada ao paciente crítico.

Por fim, destaca-se a importância de novas pesquisas sobre a temática, especialmente voltadas ao contexto das Unidades de Terapia Intensiva, considerando a relevância das relações interpessoais para a saúde dos trabalhadores e para a qualidade da assistência de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO NETO, João Dutra de et al. Profissionais de saúde da unidade de terapia intensiva: percepção dos fatores restritivos da atuação multiprofissional. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Fortaleza, v. 29, n. 1, p. 43-50, 2016. Disponível em: RBPS Unifor. Acesso em: 23 maio 2026.

BAPTISTA, Isadora Carolina Moura. Fatores que interferem na comunicação interpessoal e impactam na saúde dos profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2023. Disponível em: Repositório UFSC. Acesso em: 8 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010: dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

BROCHADO, C.; RIBAS, J. L. C. Estresse da equipe de enfermagem na UTI. Revista Saúde e Desenvolvimento, Curitiba, v. 12, n. 13, p. 44-57, 2019. Disponível em: Revista Saúde e Desenvolvimento. Acesso em: 8 maio 2026.

FERNANDES, Helen Nicoletti; THOFEHRN, Maira Buss; PORTO, Adrize Rutz; AMESTOY, Simone Coelho; JACONDINO, Michelle Barboza; SOARES, Mariana Rodrigues. Relacionamento interpessoal no trabalho da equipe multiprofissional de uma unidade de saúde da família. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 1915-1926, 2015.

LIMA, Ana Laura Silveira et al. Relações interpessoais no processo de cuidar em enfermagem. Unimontes Científica, Montes Claros, 2023. Disponível em: Unimontes Científica PDF. Acesso em: 8 maio 2026.

MARTINS, Cláudia Cristiane Filgueira; SANTOS, Viviane Euzébia Pereira; PEREIRA, Marta Silvânere; SANTOS, Natally Pereira. Relacionamento interpessoal da equipe de enfermagem x estresse: limitações para a prática. Cogitare Enfermagem, Curitiba, v. 19, n. 2, p. 309-315, 2014. Disponível em: Redalyc PDF. Acesso em: 8 maio 2026.

NOCE, Karina et al. Relações interprofissionais de uma equipe de assistência ao paciente em cuidados críticos. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 72, supl. 1, p. 147-153, 2019. Disponível em: SciELO Reben. Acesso em: 8 maio 2026.

RIBEIRO, A. S. et al. Relações interpessoais na enfermagem e impactos na assistência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, São Paulo, v. 16, n. 5, 2024. Disponível em: REASE artigo. Acesso em: 8 maio 2026.

SILVA, M. A. et al. Relações interpessoais e trabalho em equipe na enfermagem. Revista Renome, Montes Claros, v. 10, n. 2, 2021. Disponível em: Revista Renome. Acesso em: 8 maio 2026.

SILVA, Mariana Pereira; MEDEIROS, Soraya Maria; QUENTAL, Libna Laquis Capistrano. Relacionamento interpessoal da equipe de enfermagem: fragilidades e fortalezas. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 24, n. 5, 2016. Disponível em: Revista Enfermagem UERJ. Acesso em: 8 maio 2026.

HOFEHRN, Maira Buss et al. Relações interpessoais na equipe de enfermagem: fatores para formação de vínculos profissionais saudáveis. Revista Tendências da Enfermagem Profissional (RETEP), v. 10, n. 4, p. 3-11, 2018. Disponível em: PDF RETEP - Relações interpessoais na equipe de enfermagem. Acesso em: 23 maio 2026.